

Matemática atuarial

Aula 2-Juros e Inflação

Danilo Machado Pires

danilo.pires@unifal-mg.edu.br

Leonardo Henrique Costa

Leronardo.costa@unifal-mg.edu.br

<https://atuaria.github.io/portahalley>

Juros

- Ao longo do processo de desenvolvimento das sociedades constatou-se que:
 - Bens e os serviços poderiam ser consumidos e guardados para o consumo futuro.
 - Consumo → Falta
 - Acúmulo → Estoque (..Gerar novos bens através do processo produtivo)
- Estoques
 - Bens
 - Valores monetários
 - Podem aumentar gradativamente conforme a utilidade temporal.

Juros

- As principais variáveis envolvidas no processo de quantificação financeira:
- Capital (**P**) : Todo acúmulo de valores monetários em um determinado período de tempo, a riqueza, também chamado de principal.
- Unidade de tempo (**n**): é a unidade temporal geralmente expressa anos, trimestres, meses ...
- Taxa de juros (**i**) : é a taxa de incremento que o capital sofre por unidade de tempo.
- Juros (**J**): rendimento sobre o principal.

Juros

- A existência de Juros decorre de vários fatores, entre os quais destacam-se:
 - **Inflação:** A diminuição do poder aquisitivo da moeda num determinado período de tempo...;
 - **Riscos:** Eventos que podem causar desequilíbrio ao patrimônio.
 - **Outros:** Aquisição ou oferta de empréstimo a terceiros.

Juros Simples

- Quando o juro incide no decorrer do tempo sempre sobre o capital inicial, dizemos que temos um sistema de capitalização simples.

Juros simples

$$J = P \times i \times n$$

- Juros produzidos depois de n períodos, do capital P Aplicado a uma taxa de juros i .

Montante(M)

$$M = P(1 + i \times n)$$

- Capital inicial adicionado aos juros produzidos no período.

Juros Simples

➤ EXEMPLO 1

Faz-se um deposito de R\$1000 em uma conta que paga 0,5% de juros simples, mensalmente. Determine uma sequência que represente os saldos mensais.

n	Juros Simples por período (J)	Montante (M)
1	$1000(0,005) = 5$	$1000(1 + 0,005 \times 1) = 1005$
2	$1000(2 \times 0,005) = 10$	$1000(1 + 0,005 \times 2) = 1010$
3	$1000(3 \times 0,005) = 15$	$1000(1 + 0,005 \times 3) = 1015$
4	$1000(4 \times 0,005) = 20$	$1000(1 + 0,005 \times 4) = 1020$

Juros Simples

➤ EXEMPLO 2

Calcule o montante ao final de dez anos de um capital R\$10000,00 aplicada à taxa de juros simples de 18% ao semestre (18% *a. s.*).



Juros Simples

➤ EXEMPLO 2

Calcule o montante ao final de dez anos de um capital R\$10000,00 aplicada à taxa de juros simples de 18% ao semestre (18% *a. s.*).

Resp.:

Em 10 anos existem 20 semestres, logo:

$$M = 10000(1 + 0,18 \times 20) = R\$46000,00$$

O juro produzido nesse período foi de:

$$J = 10000(0,18 \times 20) = R\$36000,00$$

Juros Compostos

- Quando a taxa de juros incide sobre o montante obtido do rendimento do período anterior, tem-se um sistema de **capitalização composta** também chamado “**juros sobre juros**”.
- Considera que os juros formados em cada período são acrescidos ao capital formando um montante, capital mais juros, do período.
- Cada montante formado é constituído do capital inicial, juros acumulados e dos juros sobre juros formados em período anteriores.

Universidade Federal de Alfenas

Juros Composto

➤ EXEMPLO 3

Faz-se um depósito de \$1000 em uma conta que paga 0,5% de juros, composto mensalmente. Determine uma sequência que represente os saldos mensais.

$$1^\circ \text{ mês} \rightarrow M_1 = 1000 + 1000 \times 0,005 = \mathbf{1000(1,005)}$$

$$2^\circ \text{ mês} \rightarrow M_2 = M_1 + M_1 0,005 = M_1(1,005) = \mathbf{1000(1,005)(1,005) = 1000(1,005)^2}$$

$$3^\circ \text{ mês} \rightarrow M_3 = M_2 + M_2 0,005 = M_2(1,005) = \mathbf{[1000(1,005)^2](1,005) = 1000(1,005)^3}$$

$$4^\circ \text{ mês} \rightarrow M_4 = M_3 + M_3 0,005 = M_3(1,005) = \mathbf{[1000(1,005)^3](1,005) = 1000(1,005)^4}$$

...

$$\mathbf{M_n = 1000(1,005)^n}$$

$$\mathbf{M = P(1 + i)^n}$$

Juros Compostos

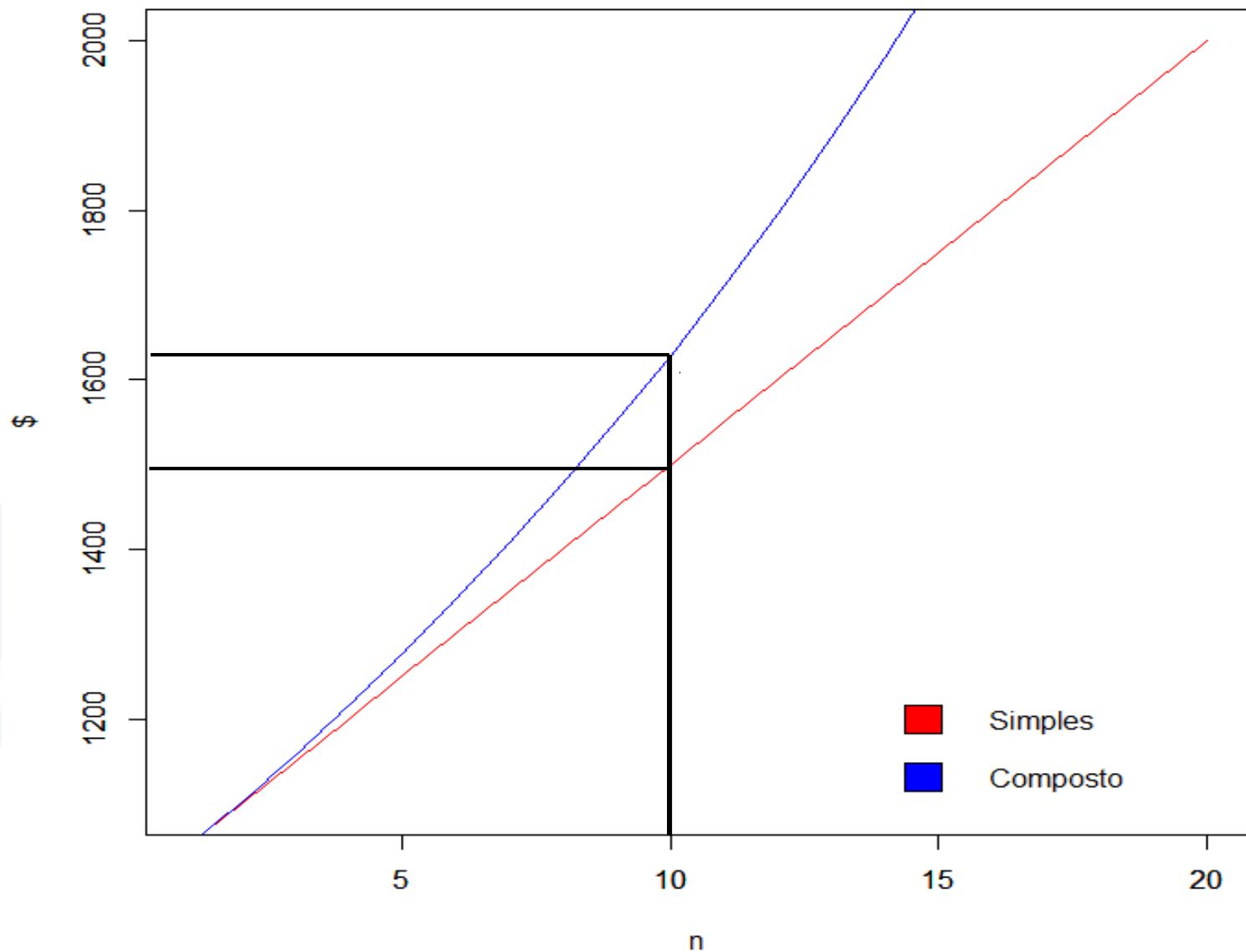
➤ EXEMPLO 4

Faz-se um depósito de \$1000 em uma conta que paga 0,5% de juros , mensalmente. Determine uma sequência que represente os saldos mensais (juros por período e montante) pelo capitalização simples e composta.

n	Juros Simples (J)	Montante (M)	Juros compostos (J)	Montante (M)
1	$1000 \times 0,005 = 5$	$1000(1 + 0,005 \times 1) = 1005$	$1000(0,005) = 5$	$1000(1 + 0,005)^1 = 1005$
2	$1000 \times 0,005 = 5$	$1000(1 + 0,005 \times 2) = 1010$	$1005(0,005) = 5,025$	$1000(1 + 0,005)^2 = 1010,025$
3	$1000 \times 0,005 = 5$	$1000(1 + 0,005 \times 3) = 1015$	$1010,025(0,005) = 5,0501$	$1000(1 + 0,005)^3 = 1015,075$
4	$1000 \times 0,005 = 5$	$1000(1 + 0,005 \times 4) = 1020$	$1015,075(0,005) = 5,0753$	$1000(1 + 0,005)^4 = 1020,151$
$J = Pi$		$M_n = P(1 + in)$	$J_n = M_{n-1} i$	$M_n = P(1 + i)^n$

Na prática, as empresas, órgãos governamentais e investidores utilizam os juros compostos.

Montantes obtidos pelo sistema de juros simples e compostos, para um capital inicial de \$1000,00 a 0,5% ao mês.



Juros Compostos

➤ EXEMPLO 5

João teve seu carro roubado. Ao comunicar o sinistro para a seguradora, recebeu a seguinte proposta como indenização: R\$20000,00 agora ou R\$21211,92 daqui a 60 dias. Qual a taxa de juros mensal utilizada pela seguradora?

$$M = P(1 + i)^n$$

$$M = 21211,91 \quad P = 20000 \quad n = 60 \text{ dias} \rightarrow 2 \text{ m\^es}$$

Juros Compostos

➤ EXEMPLO 5

João teve seu carro roubado. Ao comunicar o sinistro para a seguradora, recebeu a seguinte proposta como indenização: R\$20000,00 agora ou R\$21211,92 daqui a 60 dias. Qual a taxa de juros mensal utilizada pela seguradora?

$$M = P(1 + i)^n$$

$$M = 21211,91 \quad P = 20000 \quad n = 60 \text{ dias} \rightarrow 2 \text{ m\~{e}s}$$

$$21211,92 = 20000(1 + i)^2$$

$$1,0606 = (1 + i)^2$$

$$(1,0606)^{\frac{1}{2}} = 1 + i$$

$$1,03 \approx 1 + i$$

$$i \approx 0,03 \rightarrow 3\% \text{ ao m\~{e}s}$$

Juros Compostos

➤ Taxas proporcionais

São taxas que se relacionam linearmente (**juros simples**).

Exemplo 6:

Fulano empresta R\$2000,00 a sua irmã, cobrando 4% ao mês. Quanto receberá daqui 12 meses?

$$M = 2000(1 + 0,04(12)) = R\$2960,00$$

Essa taxa é proporcional a $(0,04 \times 2)$ ao bimestre, assim 12 meses são 6 bimestres.

$$M = 2000(1 + 0,08(6)) = R\$2960,00$$

➤ Taxas equivalente

As taxas não se relacionam de forma linear (**juros compostos**).

Exemplo 7a:

Fulano empresta R\$2000,00 a sua irmã, cobrando 4% ao mês. Quanto receberá daqui 12 meses?

$$M = 2000(1 + 0,04)^{12} = R\$3202,06$$

Diferente de:

$$M = 2000(1 + 0,08)^6 = R\$3173,74$$

Juros Compostos

➤ Taxas equivalente

As taxas equivalente são chamadas assim pois apesar de serem diferentes, se aplicadas a um mesmo capital, produzem e uma mesma data o mesmo montante.

Exemplo 7b:

Fulano empresta R\$2000,00 a sua irmã, cobrando 4% ao mês. Quanto receberá daqui 12 meses?

$$(1 + 0,04)^{12} = (1 + i)^6$$

$$i = 0,0816$$

Essa taxa é equivalente a 0,0816 ao bimestre, assim 12 meses são 6 bimestres.

$$M = 2000(1 + 0,0816)^6 = R\$3202,06$$

Relações equivalentes

- *Taxas de Juros podem ser representadas em diferentes unidades de tempo (ao ano, ao mês, etc.) e são ditas equivalentes se produzem o mesmo efeito quando aplicadas em um mesmo período de tempo.*

$$(1 + i_d)^{360} = (1 + i_m)^{12} = (1 + i_b)^6 = (1 + i_t)^4 = (1 + i_q)^3 = (1 + i_s)^2 = (1 + i_a)$$

i_d , i_m , i_b , i_t , i_q , i_s e i_a correspondem as taxas de juros diária, mensal, bimestral, trimestral, quadrimestral, semestral e anual, respectivamente.

Taxas de Juros

➤ Taxa nominal

É quando o período de formação e incorporação dos juros ao capital não coincide com aquele a que a taxa está referida, logo **não** pode ser empregada diretamente no cálculo de juros compostos.

-340% ao semestre com capitalização mensal.

-1150% ao ano com capitalização mensal.

➤ Taxa Efetiva

É quando o período de formação e incorporação dos juros ao capital coincide com aquela a que a taxa está referida, e podem ser usadas diretamente no cálculo de juros compostos.

- 140% ao mês com capitalização mensal.

- 250% ao semestre com capitalização semestral.

➤ EXEMPLO 8

Uma empresa contrai um empréstimo de R\$100000,00 em um banco, cuja condição seja pagar a uma taxa de juros de 36% ao ano, **capitalizados mensalmente**. Quanto será a dívida depois de um ano?

Resp.



Taxas de Juros

➤ EXEMPLO 8

Uma empresa contrai um empréstimo de R\$100000,00 em um banco, cuja condição seja pagar a uma taxa de juros de 36% ao ano, capitalizados mensalmente. Quanto será a dívida depois de um ano?

Resp.

A taxa nominal corresponde a 36% a. a.

Pois:

$$i = \frac{36}{12} = 3\% \text{ ao mês (nominal)}$$

A capitalização mensal indica que os 36% corresponde a soma das taxas mensais ao longo de um ano.

Assim:

$$M = 100000(1 + 0,03)^{12} \approx R\$142576,1$$
$$(1 + 0,03)^{12} = (1 + i)$$
$$i \approx 42,58\% \text{ a. a.}$$

A taxa efetiva será de 42,25% a. a.

Logo

$$M = 100000(1 + 0,4258) \approx R\$142580,00$$

Taxas de Juros

- Dada a taxa nominal, se quiser saber a **taxa efetiva** basta descapitalizar a juros simples (divisão) e capitalizar a juros compostos.

Em que i_n é a taxa nominal, com n períodos de conversão e i é a taxa efetiva anual.

$$i = \left(1 + \frac{i_n}{n}\right)^n - 1$$

Ou seja a taxa nominal i_n é o resultado da soma da taxa verificada em n períodos.

Taxas de Juros

➤ EXEMPLO 9

Sendo as taxas com capitalizações mensais, 340% ao semestre e 300% ao ano, qual será as taxas de juros efetivas ?

Taxas mensais

$$i = \frac{340}{6} \approx 56,67\% \quad i = \frac{300}{12} = 25\%$$

Taxas efetivas

$$(1 + 0,5667)^6 - 1 = i \quad \rightarrow \quad i \approx 1378\% \text{ a.a}$$

$$(1 + 0,25)^{12} - 1 = i \quad \rightarrow \quad i \approx 1355\% \text{ a.a}$$

Taxas de Juros

➤ EXEMPLO 10

Sendo a taxas de juros de 6% anual com capitalizações trimestral, qual será as taxas de juros efetiva ao final de uma ano?

Taxa trimestral: $i = \frac{6}{4} = 1,5\%$

Taxas efetivas: $(1 + 0,015)^4 - 1 = i \rightarrow i \approx 6,136\% \text{ a.a.}$

Taxas de Juros

➤ EXEMPLO 11

Admitindo-se uma taxa de juros nominal de 72% ao ano, mostre como se comporta a taxa **efetiva** supondo os períodos de capitalização: diário, mensal, bimestral, trimestral, quadrimestral, semestral e anual.

$$i = \left(1 + \frac{i_n}{n}\right)^n - 1$$

EXEMPLO 11

- Se o 72% ao ano tiver sido capitalizado anualmente, a taxa acaba é a própria taxa efetiva.

$$i = (1 + 0,72)^1 - 1 = 0,72$$

- Se o 72% ao ano tiver sido capitalizado semestral, significa que esse valor foi obtido de a partir da soma das taxa de juros nos dois semestres do ano, assim a taxa efetiva é obtida através de:

$$i = \left(1 + \frac{0,72}{2}\right)^2 - 1 = 0,8496$$

- Se o 72% ao ano tiver sido capitalizado quadrimestral, significa que esse valor foi obtido de a partir da soma das taxa de juros nos 3 quadrimestres do ano, assim a taxa efetiva é obtida através de:

$$i = \left(1 + \frac{0,72}{3}\right)^3 - 1 \approx 0,906624$$

...

EXEMPLO 11

Admitindo-se uma taxa de 72% ao ano, mostre como se comporta a taxa efetiva supondo os períodos de capitação: diário, mensal, bimestral, trimestral, quadrimestral, semestral e anual.

$$i = (1 + 0,72)^1 - 1 = 0,72$$

$$i = \left(1 + \frac{0,72}{2}\right)^2 - 1 = 0,8496$$

$$i = \left(1 + \frac{0,72}{3}\right)^3 - 1 \approx 0,906624$$

$$i = \left(1 + \frac{0,72}{4}\right)^4 - 1 \approx 0,9387778$$

$$i = \left(1 + \frac{0,72}{6}\right)^6 - 1 \approx 0,9738227$$

$$i = \left(1 + \frac{0,72}{12}\right)^{12} - 1 \approx 1,012196$$

$$i = \left(1 + \frac{0,72}{360}\right)^{360} - 1 \approx 1,05295$$

OBS.:

Ao se afirmar que a taxa de juros é de 72% ao ano , capitalizado diariamente. Isso equivale em dizer que esse valor foi obtido pela soma das taxa de juros ao longo de 360 dias. Assim a taxa diária é $\frac{0,72}{360} = 0,002$ e o equivalente a esse valor em um ano corresponde a :

$$1 + i = (1 + 0,002)^{360}$$

$$i \approx 1,05295$$

Taxas de Juros

➤ Taxa instantânea de juros

- A taxa nominal corresponde a soma das taxas cobradas em todas os períodos. Ou seja, 12% ao mês corresponde nominalmente em 144% ao ano.
- Se o número de períodos dos quais se compõem a taxa nominal crescem muito, dizemos que essa taxa é uma soma contínua, também chamada de taxa de juros instantânea.
- De acordo com Hull¹, “taxas de juros capitalizados continuamente são bastante utilizadas quando as opções e outros derivativos complexos estão sendo precificados. E para fins práticos a capitalização contínua pode ser considerada equivalente à diária”

¹ Hull, John. Introdução aos mercados futuros e de opções. 2. ed. São Paulo: Bolsa Mercantil e de Futuros, Cultura editores Associados, p. 52-54, 1996

Taxas de Juros

- Taxa instantânea de juros e taxa de juros efetiva

$$i = \left(1 + \frac{i_n}{n}\right)^n - 1$$

- A partir desse ponto usamos o símbolo δ para mostra que a taxa nominal trata-se de uma taxa instantânea.

$$\lim_{n \rightarrow \infty} i = \lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{\delta}{n}\right)^n - \lim_{n \rightarrow \infty} 1$$

$$i = e^{\delta} - 1$$

$$e^{\delta} = 1 + i$$

$$ke^r = \lim_{n \rightarrow \infty} \left(k \left(1 + \frac{r}{n}\right)\right)^n$$

Taxas de Juros

- Taxa instantânea de juros e taxa de juros efetiva

$$e^{\delta} = 1 + i$$

$$\delta = \ln(1 + i)$$

Em que δ , é a taxa de juros instantânea e i é a taxa de juros efetiva.

- Assim o cálculo do montante (valor futuro) em um regime de capitalização contínua é dado por:

$$M = P(1 + i)^n = Pe^{\delta n}$$

Ou

$$P = M \left(\frac{1}{1 + i} \right)^n = Me^{-\delta n}$$

- Importante lembrar que por se tratar de período contínuo é comum representar n como sendo t .

Taxas de Juros

➤ EXEMPLO 12

Um certo banco paga juros de 15% ao mês, em um regime de capitalização contínua. Quanto um cidadão deve investir para que daqui a dois anos possa retirar R\$1000000,00?

$$P = Me^{-\delta n}$$

$$P = 1000000e^{-0,15 \times 24} = \text{R\$}27323,72$$

Taxas de Juros

➤ EXEMPLO 13

Calcule o tempo de aplicação de um capital de $R\$120\,000,00$ que aplicado a uma taxa contínua de 3% ao mês com capitalização contínua produz um montante de $R\$200\,000,00$.

$$t = \ln\left(\frac{M}{P}\right) \frac{1}{\delta}$$

$$t = 17,02 \text{ meses}$$